



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIVISÃO DE LICITAÇÕES

EQSW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo - Setor Sudoeste - Bairro Setor Sudoeste - Brasília
- CELULAR 70670350

Telefone: (61) 2028-9411

Estudo Técnico Preliminar

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

Este Estudo Técnico Preliminar (ETP) digital está registrado no Portal de Compras do 1.1.

Governo Federal e no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

2.1. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, criado pela Lei nº 11.516, de 28 de agosto de 2007, é uma autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente. Dotado de personalidade jurídica de direito público, o ICMBio tem como competência executar ações da Política Nacional do Meio Ambiente - PNMA e do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC. O Instituto é responsável por gerir, proteger, monitorar e fiscalizar uma importante porção do território brasileiro, denominada unidades de conservação federais - UCs.

2.2. No desempenho de suas atribuições legais, destaca-se o poder de polícia ambiental conferido ao ICMBio, conforme estabelecido no inciso IV, art. 1º da lei de criação do Instituto. Essa atuação inclui os procedimentos para apuração de infrações administrativas por condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

2.3. Diante da realidade do crime ambiental, torna-se crucial reconhecer que o aumento no número de conflitos e ocorrências em campo representa um alto risco ao qual as equipes de fiscalização do ICMBio estão sujeitas ao exercer o poder de polícia ambiental. Portanto, torna-se imprescindível dotar os Agentes Ambientais Federais do ICMBio com treinamentos, equipamentos e armamentos compatíveis com os desafios operacionais apresentados.

Nesse contexto, a Autarquia atualmente utiliza pistolas semiautomáticas calibre .40 S&W 2.4. fornecidas a partir de 2009. No entanto, essas armas encontram-se em diferentes estados de conservação, necessitando de limpeza, substituição de peças e manutenção corretiva e preventiva em diferentes níveis de escalão. Ademais, devido à desconhecida do modelo, há dificuldades em encontrar peças compatíveis. Além disso, como o calibre .40 está em declínio de uso, há dificuldade na intercambiabilidade em situações de emergência que possam ocorrer em colaborações com instituições parceiras, como a Força Nacional, Polícia Federal, IBAMA e Polícias Militares, que predominantemente utilizam pistolas no calibre 9mm.

Diante do exposto, o ICMBio tem a intenção de substituir suas armas antigas e 2.5. também aumentar o número proporcionalmente às previsões de novos servidores, conforme indicado

por esmavas de futuros concursos. Essa medida visa não apenas a atualização do armamento, mas também garantir a eficácia das ações de fiscalização e proporcionar a devida proteção aos agentes do ICMBio durante suas atividades em campo.

2.6. Diante do atual arsenal de pistolas disponíveis nesta Autarquia, o órgão está em busca de adquirir armamentos que possam ser utilizados de forma interoperável com as instituições parceiras envolvidas nas operações de combate a ilícitos ambientais, ao mesmo tempo em que representem um custo menor na aquisição de munições e ofereçam uma capacidade de munição ampliada. Nesse contexto, a alternativa que melhor atende a essa necessidade é a pistola de calibre 9mm, que se destaca em comparação com o calibre .40 S&W, como será demonstrado nas informações a seguir:

2.7. Maior capacidade de munição ____

2.8. A munição em calibre 9mm possui menor tamanho do que a munição em calibre .40S&W, consequentemente é possível armazenar maior quantidade de munição em calibre 9x19mm em um único carregador. Isso se revela como uma vantagem tática já que o percentual de acerto dos aplicadores da lei é em torno de 17% dos disparos, ou seja, quanto mais munição disponível melhor é para o agente envolvido em ocorrência de confronto armado.

2.9. A título de exemplo, se compararmos as atuais armas comissionadas no ICMBio com armas em calibre 9x19mm, veremos que as armas PT 24/7, PT 24/7 PRO e PT 24/7 PRO DS, todas fabricadas pela Taurus Armas, comportam no carregador 15 munições, enquanto as pistolas Brea APX, Taurus TS9 e Glock G17, todas em calibre 9mm, comportam 17 cartuchos no carregador.

2.10. Menor Custo ____

2.11. Historicamente a munição em calibre 9x19mm costuma ser mais barata do que munição em calibre .40S&W.

2.12. Recuo ____

2.13. Estancamente, quem realiza com sucesso o primeiro disparo é o vencedor do confronto armado, todavia os confrontos apresentam em média pelo menos 3 disparos. Neste momento, a questão preponderante do confronto armado, passa a ser a retomada da visada para realização do segundo disparo. Como o calibre 9x19mm provoca recuo menos intenso do que o calibre .40S&W, o arador que utiliza arma com calibre 9x19mm terá melhores condições para realizar um reenquadramento mais rápido, para realização de um segundo disparo. Esta característica pode proporcionar maior assertividade (acurácia e precisão). O calibre .40S&W é notoriamente conhecido pelo forte recuo que provoca nas armas e consequentemente nas mãos do arador, o que dificulta o reenquadramento.

2.14. Menor massa ____

2.15. Uma unidade de munição (cartucho) em calibre 9x19mm, se comparada a uma unidade de munição (cartucho) de .40S&W, possui menor massa o que representará na prática menor peso, o que beneficia o servidor em caso de permanência em prondão por longos períodos, deslocamentos a pé, e outros, que são comuns na atividade de fiscalização.

2.16. Desgaste da arma ____

2.17. As armas de calibre .40S&W operam muito próximas do limite de pressão que são capazes de suportar, por isso não encontramos no mercado munições +, ou +P. Dessa forma uma arma de calibre .40S&W tem sua vida útil menor se comparada a armas de calibre 9x9mm, que opera longe do seu limite de pressão. O menor desgaste representa menor necessidade de manutenção tanto prevenva quanto

ele estava correndo.

2.18. Padronização ____

2.19. A aquisição de armas, equipamentos ou munições já utilizados em outros órgãos públicos permite uma análise sobre vantagens e desvantagens dos itens a serem adquiridos, proporcionando a expertise no treinamento e habilitação dos itens à nível de instrutores e também uma vantagem tática no momento da utilização à nível de servidor, ou seja, pode ser vital utilizar as mesmas armas, munições e equipamentos que já são utilizados na maioria dos órgãos que dividem o mesmo ambiente operacional, para que em, um caso extremo, possa permitir a intercambialidade.

2.20. Dentre as Instituições brasileiras, há aquelas (EB e DPF) que utilizam armas com calibre 9x19mm a décadas sem nunca esboçar mudança, provavelmente por conhecer as características e bom desempenho. Mais recentemente o DPRF adquirindo cerca de 12.000 pistolas e migrando totalmente para o calibre 9x19mm. O ICMBio trabalha roneiramente com as seguintes instituições: Polícias Militares e Cíveis (cal. .40 S&W e cal. 9x19mm), Departamento de Polícia Federal – DPF(cal. 9x19mm), Departamento de Polícia Rodoviária Federal – DPRF(cal. 9x19mm), Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais - IBAMA(cal. 9x19mm), Força Nacional de Segurança – FNS (cal. 9x19mm), Marinha do Brasil – MB (cal. 9x19mm), Força Aérea Brasileira – FAB (cal. 9x19mm) e Exército Brasileiro – EB (cal. 9x19mm).

2.21. É notável que a maioria das instituições com que o ICMBio opera roneiramente se utiliza de armas em calibre 9x19mm, logo, a migração para tal calibre pode representar uma vantagem estratégico.

2.22. Já para aquisição das Carabinas semiautomáticas calibre 9mm, considera-se a diversidade de ambientes enfrentados pelos Agentes de Fiscalização ambiental do ICMBio, principalmente o ambiente encontrado na região Amazônica que, por essência, é cercado por obstáculos naturais que prejudicam a eficácia e precisão dos disparos por pistolas, dessa forma, a utilização de carabinas reduz riscos de alteração no trajeto e maior eficiência na transferência de energia quando em contato com o alvo.

2.23. Por fim, destaca-se que a presente demanda está devidamente autorizada pelo Exército conforme previsto no OFÍCIO Nº3154-SLog/4 SCh/EME, Documento Sei nº 17586027.

3. ÁREA REQUISITANTE

Área Requisitante	Responsável
Coordenação Geral de Proteção - CGPRO	Etienne Oliveira Silva
	Arthur Henrique Sakamoto
	Rodrigo Varella Mayerhofer

4. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1. Os Requisitos da Contratação para o modelo de pistola calibre 9mm segue abaixo:

4.2. **Características Gerais:**

4.3. Armas de fogo do tipo pistola, de porte, semiautomática, calibre 9mm, com trilho para acoplamento de acessórios, integrado e cinzelado ao frame (corpo da arma), mira de trípode, acompanhadas de 3 (três) carregadores no mínimo, com capacidade mínima para 17 (dezesete) cartuchos.

4.4. Sistema de funcionamento do tipo *striker fire*.

4.5. O armamento deve estar apto ao uso de munições dentro do calibre especificado.

4.6. O armamento deverá possibilitar a intercambialidade das peças, possibilitando a manutenção das armas de forma mais eficiente, viabilizando a otimização da cadeia de suprimentos.

4.7. **Características específicas:**

4.8. **Segurança:**

4.9. Deverá possuir sistema interno de travamento para o gatilho (trava de gatilho), que impeça que o gatilho seja acionado por ação inercial ou por acionamento involuntário.

- 4.10. Deverá possuir sistema interno de bloqueio do percussor (trava do percussor), para impedir que o percussor anja a espoleta, a menos que a tecla do galho seja corretamente acionada, não sendo permitida qualquer marcação da espoleta, quando do simples manejo do ferrolho, manuseio brusco ou queda da arma.
- 4.11. Não deverá possuir nenhum po de trava manual externa, visto que retarda a ação do agente numa situação de combate.
- 4.12. Deverá suportar queda ou choque, não sujeitando o armamento a desarme ou acionamento involuntário dos sistemas de ação e segurança por inércia ou choque, caso isso venha a ocorrer.
- 4.13. Deverá possuir sistema de indicação de munição na câmara de fácil e nítida visualização (indicador de arma carregada).
- 4.14. **Acabamento Externo:**
- 4.15. Todas as peças externas da arma deverão apresentar acabamento com tratamento an-reflevo, de alta resistência, resistentes à abrasão, oxidações, agentes químicos, minerais e demais condições adversas e intempéries constantes das normas referenciadas, na cor preta, de forma a impedir a detecção do armamento em condições de pouca luminosidade.
- 4.16. **Cano:**
- 4.17. Dotado de raiamento, de sendo dextrogiro, com alma do po poligonal no eixo longitudinal (cantos arredondados), ou com sulcos tradicionais L&G (canto vivo).
- 4.18. O cano deverá ter comprimento de no mínimo 101,6 mm (cento e um virgula seis milímetros) e no máximo 127mm (cento e vinte e sete milímetros).
- 4.19. Vida útil de no mínimo 20.000 (vinte mil) disparos.
- 4.20. **Definir:**
- 4.21. Comprimento Total – Tamanho *full size*, cujas dimensões devem estar dentro dos seguintes limites: no mínimo 180mm (cento e oitenta milímetros) e no máximo 206mm (duzentos e seis milímetros).
- 4.22. Altura Total (com carregador) – Deverá ser no máximo 150mm (cento e cinquenta milímetros).
- 4.23. Peso Total da Arma, completamente desmuniada, e com carregador totalmente vazio inserido – Deve ter no mínimo 650g (seiscentos e cinquenta gramas) e no máximo 860g (oitocentos e sessenta gramas).
- 4.24. Ergonomia – A ergonomia deverá permitir que a mesma arma possa ser empunhada por usuários com diferentes anatomias das mãos, devendo, portanto, possuir solução de ajuste para viabilizar adaptação ao po de empunhadura do usuário (po *backstrap* ou outra solução), em diferentes tamanhos (pequeno, médio e grande), ou qualquer outro meio.
- 4.25. Zarelho – Existência de orício ou alça para fixação de presilha de equipamento de retenção da arma (mosquetão do fiel), conhecido por “zarelho”, sem que sua existência e desenho comprometa o desenho anatômico e dificulte a inserção/retirada do carregador, tampouco dificulte o acoplamento do mosquetão estando o carregador inserido no punho da arma.
- 4.26. **Operação:**
- 4.27. Retém do Ferrolho – Obrigatoriamente do po ambidestro, recarilhado ou texturizado, possibilitando ao operador destravar o ferrolho com a mão que empunha a arma, acionado com apenas uma ação do usuário com posicionamento ergonômico ou funcional, sem que ocorra prejuízo ou perda de empunhadura ou do aparelho de pontaria da arma.
- 4.28. Retém do Carregador – Obrigatoriamente do po ambidestro ou reversível, recarilhado ou texturizado, posicionado de forma a não atrapalhar a empunhadura, tampouco favorecer seu acionamento acidental ou involuntariamente em decorrência do uso da arma pelo operador, ou quando

do transporte em coldre, possibilitando sua rerada (totalmente municiado ou com qualquer quantidade de cartuchos ou, ainda, vazio), de maneira livre quando a arma está empunhada.

4.29. Capacidade de Operação e Disparos – Deverá ter capacidade de operação e disparos sem o comprometimento da segurança, precisão do ro e funcionamento da arma, após intercambialidade de 100% (cem por cento) das peças em qualquer nível de desmontagem.

4.30. Armação – Em polímero de alta resistência. Deverá ser capaz de suportar as intempéries e resistir ao uso excessivo, sem quaisquer adivos depreciavos em sua constuição ou construção, tendo alta capacidade para resistir à abrasão, agentes químicos e minerais, bem como às demais condições adversas. Sem fibra de vidro ou componentes similares, com guarda-mato de dimensões capazes de permitir a operação da arma por usuário com luvas sem comprometer a eficiência e eficácia do disparo.

4.31. Ferrolho – O ferrolho deverá cobrir completamente o cano (com exceção da parte da câmara), não sendo tolerado mais que um quarto de polegada da boca do cano (coroa) ultrapassando o ferrolho. Deve ser em aço com tratamento de supercie endurecido à *tenifer* ou produto similar de qualidade superior, resistente às abrasões, oxidações, agentes químicos e minerais e demais condições adversas e intempéries constantes das normas de referência, dotado de recarilhado, a fim de permitir ao usuário fácil ciclagem quando em operação.

4.32. Teclas de manuseio e controle – Resistentes à abrasão, oxidações, agentes químicos, minerais e demais condições adversas e intempéries constantes das normas de referência. Não deve possuir “cantos vivos”. Deve permitir o acionamento com apenas uma ação do usuário com posicionamento ergonômico e funcional, sem que ocorra prejuízo ou perda de empunhadura ou do aparelho de pontaria da arma.

4.33. Alça e Massa de Mira – Deve ser do po “três pontos”, composto de insertos de trío (*trium*), material auto luminescente para visualização em ambientes com pouca luz ou outra tecnologia superior disponível, com possibilidade de regulagem feita por armeiro.

4.34. Manutenção de 1º Escalão – A montagem, desmontagem e manutenção de primeiro escalão, inclusive carregadores, deve ser de fácil realização pelo usuário, sem o uso de ferramentas.

4.35. Utilização Confortável – Inexistência de irregularidades ou qualquer configuração da armação (*grip/frame*) ou ferrolho que interfiram na empunhadura ou na operação, causando desconforto ou ferimento ao operador durante o manuseio e o porte da arma.

4.36. Carregador – Com capacidade mínima para 17 (dezessete) cartuchos, produzido em aço, destuído de peças de fácil soltura (em especial quando arremessado ao solo estando vazio ou carregado), com janela de visualização da quantidade de munições, no mínimo, quanto às posições de carregador cheio e intermediário, possuindo desenho que não comprometa o uso e a ergonomia quando acoplado à arma.

4.37. Os carregadores deverão ser do po cofre, bifilar, destuído de peças de fácil soltura (em especial, quando arremessados ao solo estando vazio ou carregado), devendo ostentar janela de visualização da quantidade de munição, no mínimo, nas posições de carregador cheio e com carga intermediária, com desenho que não comprometa o uso e a ergonomia, quando acoplado à arma.

4.38. A base do carregador deve ser feita com o mesmo material e acabamento do corpo do armamento, ou outro, com resistência igual ou superior, desde que seja capaz de atender ao constante dos subitens que se referem ao acabamento externo e interno. Exige-se, ainda, conformidade ao descrito em todos os ensaios de “características gerais e metrológicas”, devendo possuir acabamento de primeira linha, ou seja, sem sinais de corrosão, imperfeições, rebarbas e/ou sobras de materiais que evidenciem falta de qualidade no processo fabril, a fim de evitar ferimentos nos usuários, falhas de funcionamento e de procedimento, constantes destas especificações, em desenho que acompanhe a face posterior do carregador, firmemente fixado ao corpo do carregador, podendo ser removível.

4.39. A Mesa transportadora deverá possuir coloração de alerta destacada do restante da arma.

4.40. **Identificação**

4.41. As identificações institucionais e de segurança deverão estar de acordo com a Portaria nº 60 – COLOG, de 15 de abril de 2020, que estabelece os dispositivos de segurança, identificação e marcação das armas de fogo fabricadas no país, exportadas ou importadas, notadamente os argos 4º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º.

4.42. As armas deverão ostentar a gravação, em baixo relevo, do Brasão da República Federativa do Brasil, localizada na lateral direita do armamento, grafada em tamanho proporcional à peça e à inscrição “ICMBio”, que deverá ser incluída na lateral esquerda do armamento, medindo dois centímetros de comprimento por meio centímetro de altura, conforme proporção descrita em regulamento próprio de Identidade visual.

4.43. **Acessórios**

4.44. As armas deverão ser entregues em recipiente do tipo maleta, de polímero de alta resistência, que permita seu trancamento, que possua sistema de dobradiças, com identificação externa do número da arma, fabricado em material de proteção que impossibilite o atrito e eventuais deformidades, de modo a proteger o conjunto e garantir sua integridade, devendo conter em seu interior, os seguintes itens:

- a) 01 (um) material básico de limpeza (vareta de limpeza);
- b) 01 (um) manual em português (BR), com informações de conservação, manutenção, limites de uso para ocorrência de limpeza e cuidados quanto à operação do material (o manual deverá conter tabela indicativa de manutenção para as peças que compõem o armamento, fazendo alusão ao período de revisão/substituição de cada peça versus a quantidade de disparos que o armamento vier a ser submetido);
- c) 03 (três) carregadores no mínimo especificados acima.

4.45. **CONJUNTO DE REPOSIÇÃO IMEDIATA:**

4.46. Com o intuito de minimizar o tempo de inoperância decorrente de manutenções por eventuais danos, conjunto de reposição imediata deverá ser entregue no percentual mínimo de 3 (três) por cento do total das armas adquiridas, contendo as seguintes peças:

4.47. Conjunto do percussor, incluindo todas as peças que o compõem, caso não seja fabricado em componente único;

4.48. Trava do percussor e mola;

4.49. Todas as teclas externas, incluindo retém do carregador, retém do ferrolho, trava do galho, entre outras possíveis, a depender do modelo do armamento;

4.50. Conjunto da mola recuperadora;

4.51. Alcance de visão e massa;

4.52. Base e Mola do carregador;

4.53. Mesa Transportadora do carregador.

4.54. **Capacitação**

4.55. A empresa vencedora da licitação deverá fornecer curso completo de funcionamento básico, montagem e desmontagem, solução de problemas, manutenção preventiva e reparadora e troca de peças do equipamento adquirido para, no mínimo, 12 (doze) agentes do quadro do ICMBio, de sorte a possibilitar que corpo próprio de agentes realize a manutenção do equipamento, expedindo-se a certificação correspondente. O curso deverá fornecer:

4.56. Manual técnico compatível em Português (brasileiro), impresso e/ou digital, contendo: os desenhos técnicos das ferramentas especiais de montagem e desmontagem, os produtos químicos, dados técnicos (ex. valor de torque de aperto), lista de todo o instrumental e ferramental necessário para a execução de qualquer tipo de manutenção e manuseio do armamento e do aparelho óptico fornecido, abrangendo todos os aspectos técnicos, funcionais e operacionais necessários à completa e correta operação e manutenção do armamento;

- 4.57. Todos os itens do ferramental e instrumental necessário para a execução de qualquer po de manutenção e manuseio do armamento, na quantidade de um kit completo para cada servidor.
- 4.58. Certificado de conclusão do curso fornecido pela empresa, onde deverá constar quais fases do processo de manutenção os armeiros estão aptos a realizar, sem que isso acarrete em perda da garana do armamento, bem como possível validade do certificado, a fim de que a Administração consiga se programar para eventual renovação.
- 4.59. O treinamento deverá ser ministrado em local e data a ser oportunamente acordada entre o ICMBio e a Contratada, em até 30 (trinta) dias corridos, a contar do recebimento provisório do material, com carga horária mínima de 16 horas-aula.
- 4.60. O instrutor indicado pela CONTRATADA deverá ter fluência no idioma Português e comprovar possuir Certificado de Armeiro que inclua número de registro, data de emissão e total de horas-aula.
- 4.61. **ASSISTÊNCIA TÉCNICA**
- 4.62. A Contratada deverá apresentar, no momento de avaliação da proposta, sob pena de desclassificação, declaração informando que disponibilizará, em no máximo 60 (sessenta) dias contados da entrega dos materiais (caso já não disponha), infraestrutura de suporte e assistência técnica em âmbito nacional.
- 4.63. A Contratada deverá disponibilizar infraestrutura de suporte e assistência técnica em âmbito nacional, com pelo menos uma por região geográfica, até a data de entrega do primeiro lote.
- 4.64. A Contratada se responsabilizará por restituir o equipamento à instituição usuária em perfeitas condições de usabilidade. O prazo para a devolução contar-se-á a partir da solicitação do detentor do bem e será de até 90 (noventa) dias corridos para manutenção, reparos e substituições de peças, e de até 180 (cento e oitenta) dias corridos para a substituição do equipamento.
- 4.64.1. O prazo indicado no subitem anterior, durante seu transcurso, poderá ser prorrogado, mediante solicitação escrita e justificada da Contratada, desde que avaliada e aceita pela Contratante.
- 4.65. O serviço de assistência técnica deverá ser prestado de acordo com os manuais e normas técnicas específicas do fabricante, durante o prazo de garantia, com a finalidade de manter os bens em perfeitas condições de uso.
- 4.66. Os chamados relatórios à assistência técnica serão solicitados mediante consulta ao fornecedor, conforme sistema disponibilizado pelo mesmo para estabelecimento desta relação, podendo ser por telefone, pessoalmente, via web e outros apontados pelo fabricante, devidamente registrado através de protocolo criado para esse fim.
- 4.67. Os serviços de assistência técnica serão executados pelo fabricante ou empresa por ele autorizado em polos de manutenção, com pelo menos um por região geográfica, sendo responsabilidade da empresa a coleta, transporte, armazenamento e devolução.
- 4.68. Decorrido o prazo para reparos e substituições sem o atendimento da solicitação do Contratante ou a apresentação de justificativas pela Contratada, fica o Contratante autorizado a contratar empresa diversa para executar os reparos, ajustes ou a substituição do bem ou de seus componentes, bem como a exigir da Contratada o reembolso pelos custos respectivos, sem que tal fato acarrete a perda da garantia dos equipamentos.
- 4.69. O custo referente ao transporte dos equipamentos cobertos pela garantia será de responsabilidade da Contratada.
- 4.70. A garantia legal ou contratual do objeto tem prazo de vigência próprio e desvinculado daquele fixado no contrato, permitindo eventual aplicação de penalidades em caso de descumprimento de alguma de suas condições, mesmo depois de expirada a vigência contratual.
- 4.71. A empresa deverá fornecer certificado de garantia, por meio de documentos próprios ou anotação impressa ou carimbada na respectiva Nota Fiscal/Fatura.

4.72. Aplica-se no que couber, as disposições do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, instuído pela Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. 5.27. Todas as peças, dispositivos ou mesmo unidades que forem substituídas durante o período de garantia terão, a partir de sua entrega, todas as garantias previstas.

4.73. A vigência do Contrato não exonera a Contratada do período de garantia mínima exigida ou ofertada na proposta a qual consiste na prestação, pela Contratada, de todas as obrigações previstas na Lei nº 8.078, de 11/09/90, e alterações – Código de Defesa do Consumidor.

4.74. **GARANTIA**

4.75. Deverá ser fornecida garantia técnica ao material bélico e todas as suas partes (acessórios) conforme quadro abaixo:

4.76. 5 anos para a Pistola 9mm, Carregadores e Peças de Reposição.

4.77. 1 ano para a maleta e demais acessórios.

4.78. Os prazos acima descritos serão contados a partir da data de recebimento definitivo pela Administração e visam à reposição ou reparação contra defeitos de fabricação, os quais poderão ocorrer de imediato ou ao longo deste período, em decorrência do uso e do desgaste sofrido, salvo se o dano foi causado por imprudência ou negligência do usuário do armamento, situação em que o ônus da prova de “mau uso” recairá sobre a empresa, incluindo os custos para emissão de laudos técnicos e demais despesas relacionadas à constatação e comprovação da indevida utilização pela contratante, na seguinte conformidade.

4.79. O prazo a que se refere os itens da tabela ficarão suspensos pelo mesmo período em que o armamento permanecer inoperante em decorrência do serviço de garantia técnica. As despesas relativas à movimentação de armamentos e demais componentes portadores de defeito de fabricação, dentro do país, ou do Brasil para o país de origem, e do país de origem para o Brasil, incluindo, mas não se limitando a fretes, tributos, seguros, *andling*, taxas e emolumentos, bem como aqueles referentes ao envio das mesmas peças defeituosas para execução da garantia, durante o período de 5 (cinco) anos, são de responsabilidade exclusiva da empresa. A garantia técnica exigida deverá ser apresentada por meio de declaração expressa do fabricante, contendo claramente as exigências estabelecidas e as condições de sua execução, firmada pelo fabricante ou seu representante legal no Brasil e acompanhada dos respectivos documentos de delegação de poderes, com tradução juramentada no Brasil, notariação e consularização, conforme aplicável.

Objetos para serem entregues	<p>01 (uma) Pistola Calibre 9mm; 01 (uma) maleta maleta de polímero de alta resistência;</p> <p>01 (um) material básico de limpeza (vareta de limpeza); 01 (um) manual em português (BR), com informações de conservação, manutenção, limites de uso para ocorrência de limpeza e cuidados quanto à operação do material (o manual deverá conter tabela indicativa de manutenção para as peças que compõem o armamento, fazendo alusão ao período de revisão/substituição de cada peça versus a quantidade de disparos que o armamento vier a ser submetido); 03 (três) carregadores no mínimo especificados acima.</p>
------------------------------	---

	01 (um) coldre de cintura de polímero ou kydex compatível com o modelo ofertado sendo na quantidade do número de pistolas (sendo 90% do total para destros e 10% para canhotos) na cor preta. Coldre de cintura para uso ostensivo. Medium-hide, com nível II de retenção
--	---

4.80. **Os Requisitos da Contratação para o modelo de Carabina semiautomáticas calibre 9mm mm segue abaixo:**

4.81. Arma de fogo, do tipo carabina, portátil, semiautomática, funcionamento por blowback, calibre 9x19 mm que seja apta ao uso de munições nacionais e importadas, atendendo, no mínimo, às normas SAAMI Z299.3-2015 (Pressão e velocidade para pistolas de fogo central) e CIP (Comissão Centro Internacional Permanente de Testes para Armas de Fogo Portáteis);

4.82. O armamento deve estar apto ao uso de munições nacionais e importadas, de acordo com os calibres nominais (9 x 19 mm), devendo estes atenderem à norma NATO - AEP-97 e/ou aos requisitos técnicos do SAAMI (Instituto do Fabricante de Armas Esportivas e Munições) Z 299.3-2015, quando aplicáveis, ou homologadas de acordo com a CIP (Comissão internacional permanente para o teste de armas de fogo portáteis) - Lista de Homologação do TDCC, não que se refira aos aspectos de dimensões, pressão e velocidade.

4.83. **SISTEMA DE OPERAÇÃO:**

4.84. Regime de tiro semiautomático (intermitente), com seletor de disparo por "registro de ro e segurança", que permita a fácil identificação das posições de fogo e travado, de modo a permitir o controle da arma por qualquer operador;

4.85. Armamento deverá ser preferencialmente ambidestro ou reversível, com os controles dos mecanismos em ambos os lados da arma, possibilitando ao operador destravar com a mão que empunha a arma, bem como manobrar o ferrolho sem que ocorra prejuízo ou perda de empunhadura ou do aparelho de pontaria da arma, podendo ser usada a alavanca de carregamento como liberador do ferrolho; Os eixos do martelo e do gatilho preferencialmente com sistema de retenção avançada (An-walk);

4.86. **RETÉM DO CARREGADOR:**

4.87. Deverá ser preferencialmente ambidestro ou reversível, recarregado ou texturizado, posicionado de forma a não atrapalhar a empunhadura, localizado na armação, na área de junção do guarda-mato e a empunhadura (punho), tampouco favorecer seu acionamento acidental ou involuntariamente em decorrência do uso da arma pelo operador, possibilitando sua recarga (totalmente municiado ou com qualquer quantidade de cartuchos ou, ainda, vazio), de maneira livre quando a arma está empunhada;

4.88. Deve ser travado pressionando-o no sentido lateral de movimento pelo polegar ou outro dedo do policial, não sendo permitido um retém que seja travado por um movimento descendente;

4.89. Deverá ser projetado para permitir a liberação positiva do carregador quando totalmente comprimido pelo policial, para reduzir a probabilidade de liberação inadvertida durante o transporte, manuseio e/ou disparo, bem como, quando acionado, o carregador deverá cair livremente apenas pela ação da gravidade, estando vazio ou municiado.

4.90. **ALIMENTAÇÃO:**

4.91. Carregador vertical, curvo ou retilíneo, com capacidade para, no mínimo, 30 (trinta) cartuchos, sem qualquer tipo de prolongador, do tipo cofre, bifilar, com corpo produzido em aço ou polímero, destuído de peças de fácil soltura (em especial quando arremessado ao solo, estando vazio ou carregado), com janela de visualização da quantidade de munições, em, no mínimo, com as posições de

carregador cheio e intermediário, possuindo desenho que não comprometa o uso e a ergonomia quando acoplado à arma;

4.92. Mesa transportadora, preferencialmente, com coloração de alerta destacada do restante da arma;

4.93. Acabamento externo em polímero ou aço inox fosfado ou anodizado, resistente à abrasão, oxidações, agentes químicos e minerais, condições adversas e intempéries constantes das normas exigidas (NATO AC/225 (LG/3-SG/1) D/14 + DISTR LG/3);

4.94. Base do carregador em aço ou polímero de alta resistência;

4.95. A arma deverá ser acompanhada de 05 (cinco) carregadores;

4.96. **CANO:**

4.97. Comprimento do cano: mínimo de 6" (152 mm) e máximo de 8,5" (215 mm);

4.98. Possibilidade de acoplamento de supressor de ruídos (destacável) com sistema de fixação rápida (Quick Connect), que cumpra os requisitos da NATO Standard AEP-4785 Ed A Version 1;

4.99. Dotado de 04 (quatro) a 06 (seis) raia dextróginas ou levóginas, com passo de raia de 1:10;

4.100. Vida útil de no mínimo 10.000 (dez mil) disparos;

4.101. **APARELHO DE PONTARIA:**

4.102. Deve possuir sistema de mira mecânica com visada de emergência. O conjunto operacional de alça e massa rebaveis, do tipo Flip-up, construído em alumínio anodizado ou em material com as mesmas propriedades mecânicas, totalmente não reflexivo e ajustável em elevação e deflexão;

4.103. **OUTRAS CARACTERÍSTICAS:**

4.104. Coronha rebavel e/ou telescópica com 3 (três) a 6 (seis) posições de ajuste, exceto nos armamentos do bullpup.

4.105. Empunhadura integral com a caixa de disparos (lower receiver), em polímero de alta resistência, podendo ser emborrachada;

4.106. Composição da arma em material de alta resistência à abrasão, agentes químicos e/ou minerais, bem como às demais condições adversas, intempéries e protocolos de testes com raios ultravioleta (UV), com superfície endurecida de forma a torná-la resistente aos testes propostos;

4.107. Com trilho padrão Picatinny ou similar (MIL-STD 1913 e STANAG 4694) para acoplamento de acessórios, integrado ao conjunto superior da arma (upper receiver), nas seguintes posições: superior integral, laterais e porção abaixo do cano;

4.108. Deverá possuir acabamento de primeira linha sem sinais de corrosão, imperfeições, rebarbas e/ou sobras de materiais, que evidenciem falta de qualidade no processo fabril, a fim de evitar ferimentos nos usuários, falhas de funcionamento e de procedimento;

4.109. **DEVERÁ POSSUIR AS SEGUINTE DIMENSÕES:**

4.110. Comprimento total da arma com a coronha recolhida, entre 390 (trezentos e noventa) milímetros e 660 (seiscentos e sessenta) milímetros;

4.111. Comprimento total da arma com a coronha estendida, entre 550 (quinhentos e cinquenta) milímetros e 760 (setecentos e sessenta) milímetros;

4.112. Peso do armamento, sem carregador e acessórios, entre 2100 (dois mil e cem) gramas e 3500 (três mil e quinhentos) gramas;

4.113. Sistema de funcionamento do blowback ou com aproveitamento dos gases por pistão/ êmbolo;

4.114. Peso de galho entre 4,5 (quatro vírgula cinco) e 9 (nove) lbs;

- 4.115. Suporte para bandoleira, anterior e posterior, confeccionado em aço ou alumínio aeronáutico;
- 4.116. Bandoleira táca dotada de mosquetões e passadores em aço ou material sintético de resistência similar, com possibilidade de utilização em ambos os lados (ambidestra), com desenho ambidestro de dois pontos;
- 4.117. A bandoleira deve ser longa e robusta, confeccionada com fita de pelo menos 32 (trinta e dois) milímetros de largura, com pontos reforçados;
- 4.118. O corpo da arma deve permitir a fixação da bandoleira em ao menos dois pontos, observada a ambidestralidade, com o primeiro zarelho fixado no guarda mão ou caixa da culatra e o segundo, na caixa da culatra ou coronha.
- 4.119. Conjunto de limpeza para todas as armas;
- 4.120. As armas deverão ser entregues em maletas de polímero de alta resistência (case), com sistema de dobradiças, robustas o suficiente para proteção e integridade do conjunto;
- 4.121. Manual em português;
- 4.122. Com o propósito de minimizar o tempo de inoperância decorrente de manutenções por eventuais danos, deverão ser entregues no percentual de 5% (cinco) as seguintes peças de reposição do total de armas adquiridas, sendo eles:
- 4.123. Conjunto do percussor (e as partes que o compõem), trava do percussor e mola, extrator, ejedor, teclas externas (reténs do carregador, do ferrolho, registro de ro e segurança e outras possíveis), conjunto da mola recuperadora, conjunto de alça e massa de mira, mola de carregador, transportador do carregador, coronha, alavanca de manejo, conjunto do disparador e demais itens recomendados pelo fabricante para manutenção preventiva.
- 4.124. Deverá ser entregue um percentual de 5% (cinco por cento) do total de armas em carregadores completos sobressalentes.
- 4.125. **MECANISMOS DE SEGURANÇA**
- 4.126. Registro de ro e segurança acionado por ação muscular do arador com 2 (duas) posições: travada (segurança) e intermitente;
- 4.127. Funcionamento apenas com o ferrolho fechado (trancado);
- 4.128. Sistema que impeça a percussão da espoleta com o ferrolho destrancado e que impeça o disparo em caso de queda acidental, consoante ensaios previstos neste edital.
- 4.129. **IDENTIFICAÇÃO**
- 4.130. As identificações institucionais e de segurança deverão estar de acordo com a Portaria COLOG n. 213, de 15 de setembro de 2021, do Exército Brasileiro, observados:
- 4.131. Numeração externa com cunhagem na caixa da culatra;
- 4.132. Brasões do Estado gravados na caixa da culatra;
- 4.133. Logopo do fabricante cunhado ou a laser;
- 4.134. A numeração obrigatória espulada deverá ser confeccionada e posicionada de forma que seja resistente a danos por queda, choque contra anteparos, abrasão de outras superfícies duras, intempéries, sendo tal marcação, garandamente visível e de qualidade, durante a vida útil da arma, levando-se em conta as vicissitudes do serviço policial;
- 4.135. Identificação adicional por intermédio de QR Code ou código de barras, gravado na caixa do mecanismo ou na caixa da culatra (lower receiver ou upper receiver), em local discreto;
- 4.136. As informações e/ou detalhes específicos da localização do QR Code ou código de barras serão tratados em contrato com cláusula de sigilo entre o fabricante e a Polícia.
- 4.137. **DESCRIÇÃO DETALHADA**

- 4.138. Carabinas semiautomáticas calibre 9mm com acessórios e conjuntos de reposição;
- 4.139. Acessórios operacionais integrados a cada unidade 1 (uma) Maleta 1 (um) Kit de limpeza 1(um) Manual da arma 1(uma) Bandoleira 05 (cinco) Carregadores 1 (um) conjunto de mira mecânica rebavel flip-up;
- 4.140. Conjunto de reposição imediata do total adquirido 5% (cinco por cento) do total de armas.
- 4.141. Deverá ser entregue um percentual de 5% (cinco por cento) do total de armas em carregadores sobressalentes
- 4.142. **ASSISTÊNCIA TÉCNICA**
- 4.143. A Contratada deverá apresentar, no momento de avaliação da proposta, sob pena de desclassificação, declaração informando que disponibilizará, em no máximo 60 (sessenta) dias contados da entrega dos materiais (caso já não disponha), infraestrutura de suporte e assistência técnica em âmbito nacional.
- 4.144. A Contratada deverá disponibilizar infraestrutura de suporte e assistência técnica em âmbito nacional, com pelo menos uma por região geográfica, até a data de entrega do primeiro lote.
- 4.145. A Contratada se responsabilizará por restituir o equipamento à instituição usuária em perfeitas condições de usabilidade. O prazo para a devolução contar-se-á a partir da solicitação do detentor do bem e será de até 90 (noventa) dias corridos para manutenção, reparos e substituições de peças, e de até 180 (cento e oitenta) dias corridos para a substituição do equipamento.
- 4.145.1. O prazo indicado no subitem anterior, durante seu transcurso, poderá ser prorrogado, mediante solicitação escrita e justificada da Contratada, desde que avaliada e aceita pela Contratante.
- 4.146. O serviço de assistência técnica deverá ser prestado de acordo com os manuais e normas técnicas específicas do fabricante, durante o prazo de garantia, com a finalidade de manter os bens em perfeitas condições de uso.
- 4.147. Os chamados relavos à assistência técnica serão solicitados mediante consulta ao fornecedor, conforme sistema disponibilizado pelo mesmo para estabelecimento desta relação, podendo ser por telefone, pessoalmente, via web e outros apontados pelo fabricante, devidamente registrado através de protocolo criado para esse fim.
- 4.148. Os serviços de assistência técnica serão executados pelo fabricante ou empresa por ele autorizado em polos de manutenção, com pelo menos um por região geográfica, sendo responsabilidade da empresa a coleta, transporte, armazenamento e devolução.
- 4.149. Decorrido o prazo para reparos e substituições sem o atendimento da solicitação do Contratante ou a apresentação de justificativas pela Contratada, fica o Contratante autorizado a contratar empresa diversa para executar os reparos, ajustes ou a substituição do bem ou de seus componentes, bem como a exigir da Contratada o reembolso pelos custos respectivos, sem que tal fato acarrete a perda da garantia dos equipamentos.
- 4.150. O custo referente ao transporte dos equipamentos cobertos pela garantia será de responsabilidade da Contratada.
- 4.151. A garantia legal ou contratual do objeto tem prazo de vigência próprio e desvinculado daquele fixado no contrato, permitindo eventual aplicação de penalidades em caso de descumprimento de alguma de suas condições, mesmo depois de expirada a vigência contratual.
- 4.152. A empresa deverá fornecer certificado de garantia, por meio de documentos próprios ou anotação impressa ou carimbada na respectiva Nota Fiscal/Fatura.
- 4.153. Aplica-se no que couber, as disposições do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, instituído pela Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. 5.27. Todas as peças, dispositivos ou mesmo unidades que forem substituídas durante o período de garantia terão, a partir de sua entrega, todas as garantias fornecidas.
- 4.154. A vigência do Contrato não exonera a Contratada do período de garantia mínima exigida ou ofertada na proposta a qual consiste na prestação, pela Contratada, de todas as obrigações previstas na

Lei nº 8.078, de 11/09/90, e alterações – Código de Defesa do Consumidor.

4.155. **GARANTIA**

4.156. Deverá ser fornecida garana técnica ao material bélico e todas as suas partes (acessórios) conforme quadro abaixo:

4.157. 5 anos para a Carabina semiautomática calibre 9mm, Carregadores e Peças de Reposição.

4.158. 1 ano para a maleta e demais acessórios.

4.159. Os prazos acima descritos serão contados a parr da data de recebimento definivo pela Administração e visam à reposição ou reparação contra defeitos de fabricação, os quais poderão ocorrer de imediato ou ao longo deste período, em decorrência do uso e do desgaste sofrido, salvo se o dano foi causado por imprudência ou negligência do usuário do armamento, situação em que o ônus da prova de “mau uso” recairá sobre a empresa, incluindo os custos para emissão de laudos técnicos e demais despesas relacionadas à constatação e comprovação da indevida ulização pela contratante, na seguinte conformidade.

O prazo a que se refere os itens da tabela ficarão suspensos pelo mesmo período em que o 4.160. armamento permanecer inoperante em decorrência do serviço de garana técnica. As despesas relavas à movimentação de armamentos e demais componentes portadores de defeito de fabricação, dentro do país, ou do Brasil para o país de origem, e do país de origem para o Brasil, incluindo, mas não se limitando a fretes, tributos, seguros, *andling*, taxas e emolumentos, bem como aqueles referentes ao envio das mesmas peças defeituosas para execução da garana, durante o período de 5 (cinco) anos, são de responsabilidade exclusiva da empresa. A garana técnica exigida deverá ser apresentada por meio de declaração expressa do fabricante, contendo claramente as exigências estabelecidas e as condições de sua execução, firmada pelo fabricante ou seu representante legal no Brasil e acompanhada dos respecvos documentos de delegação de poderes, com tradução juramentada no Brasil, notariação e consularização, conforme aplicável.

Objetos para serem entregues	01 (uma) Carabina semiautomática calibre 9mm
	01 (uma) maleta maleta de polímero de alta resistência; 01 (um) material básico de limpeza (vareta de limpeza); 01 (um) manual em português (BR), com informações de conservação, manutenção, limites de uso para ocorrência de limpeza e cuidados quanto à operação do material (o manual deverá conter tabela indicativa de manutenção para as peças que compõem o armamento, fazendo alusão ao período de revisão/substituição de cada peça versus a quantidade de disparos que o armamento vier a ser submetido); 1(uma) Bandoleira 05 (cinco) Carregadores 1 (um) conjunto de mira mecânica rebatível flip-up

5. **LEVANTAMENTO DE MERCADO**

5.1. A Administração utilizou o seguinte método estabelecido na Instrução Normativa SEGES/ME nº 65, de 7 de julho de 2021:

"Art. 5º A pesquisa de preços para fins de determinação do preço estimado em processo licitatório para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral será realizada mediante a utilização dos seguintes parâmetros, empregados de forma combinada ou não:

I - composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente nos sistemas oficiais de governo, como Painel de Preços ou banco de preços em saúde, observado o índice de atualização de preços correspondente; II - contratações similares feitas pela Administração

Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente; III - dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente

aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que atualizados no momento da pesquisa e compreendidos no intervalo de até 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital, contendo a data e a hora de acesso; IV - pesquisa direta com, no mínimo, 3 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, por meio de ofício ou e-mail, desde que seja apresentada justificativa

da escolha desses fornecedores e que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital; ou V - pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, desde que a data das notas fiscais esteja compreendida no período de até 1 (um) ano anterior à data de divulgação do edital, conforme disposto no Caderno de Logística, elaborado pela Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia. [...] § 1º Deverão ser priorizados os parâmetros estabelecidos nos incisos I e II, devendo, em caso de impossibilidade, apresentar justificativa nos autos. [...]

Art. 6º Serão utilizados, como métodos para obtenção do preço estimado, a média, a mediana ou o menor dos valores obtidos na pesquisa de preços, desde que o cálculo incida sobre um conjunto de três ou mais preços, oriundos de um ou mais dos parâmetros de que trata o art. 5º, desconsiderados os valores inexequíveis, inconsistentes e os excessivamente elevados. § 1º Poderão ser utilizados outros critérios ou métodos, desde que

devidamente justificados nos autos pelo gestor responsável e aprovados pela autoridade competente. § 2º Com base no tratamento de que trata o caput, o preço estimado da contratação poderá ser obtido,

ainda, acrescentando ou subtraindo determinado percentual, de forma a aliar a atratividade do mercado e mitigar o risco de sobrepreço. § 3º Para desconsideração dos valores inexequíveis, inconsistentes ou excessivamente elevados, deverão ser adotados critérios fundamentados

e descritos no processo administrativo. § 4º Os preços coletados devem ser analisados de forma crítica, em especial, quando houver grande variação entre os valores apresentados. § 5º Excepcionalmente, será admitida

a determinação de preço estimado com base em menos de três preços, desde que devidamente justificada nos autos pelo gestor responsável e aprovada pela

autoridade competente. § 6º Quando o preço estimado for obtido com base única no inciso I do art. 5º, o valor não poderá ser superior à mediana do item nos sistemas consultados."

5.2. Conforme demonstrado no Anexo I - Pesquisa de Preços (SEI nº 20862875), foram observados os valores praticados pela administração pública por meio de consulta à plataforma do "banco de preços", utilizando as palavras-chave "pistola calibre 9 mm/9x19mm" e "carabina calibre 9mm/9x19mm". Ademais, para esmarcar o valor do coldre, foi realizada uma consulta à mídia especializada para as pistolas mais comuns no modelo calibre 9mm.

5.3. Após o levantamento das contratações similares por outros órgãos, a equipe de planejamento realizou o Mapa Comparativo de Preços e encontrou os valores médios aritméticos e os utilizou na fixação dos valores unitários máximos aceitáveis, conforme detalhado no Relatório de pesquisa de preço (SEI nº 20862875).

5.4. Desta forma, o valor unitário máximo esmado ficou espulso em R\$ 5.094,50 (cinco mil noventa e quatro reais e cinquenta centavos) para o item 1 e R\$ 15.217,19 (quinze mil duzentos e dezessete reais e dezenove centavos) para o item 2, totalizando o valor máximo aceitável de R\$ 7.635.119,00 (sete milhões, seiscentos e trinta e cinco mil cento e dezenove reais) para a presente licitação.

6. DESCRIÇÃO DA CONTRATAÇÃO

6.1. A descrição da solução como um todo, conforme detalhado neste Estudo Preliminar, abrange a aquisição de 1.200 (um mil e duzentos) unidades de pistola calibre 9mm e 100 (cem) unidades da Carabina semiautomática calibre 9mm conforme condições, quantidades e exigências técnicas estabelecidas neste instrumento, de maneira a atender as necessidades dos Agentes ambientais do ICMBio no exercício do poder de polícia ambiental.

7. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

7.1. A esmava dos equipamentos é a discriminada no quadro abaixo e está diretamente relacionado à necessidade demandada pelo Instuto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio):

Tipo de Efetivo	Quantidade (f)	Norma Regulamentadora (g)
Número de fiscais Portariados	1000	a) Art.26 da LEI Nº 5.197, DE 3 DE JANEIRO DE 1967 - Todos os funcionários, no exercício da fiscalização são equiparados aos agentes de segurança pública, sendo-lhes assegurado o porte de armas; b) Portaria Nº 52, de 06 de março de 2008 - Designa os servidores do Quadro de Pessoal do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, para exercerem as atividades de fiscalização ambiental prevista no parágrafo 1º do artigo 8º da Lei nº 11.516/2007;
Servidores com porte de arma	647	a) INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16/2018/GABIN/ICMBIO, DE 30 DE OUTUBRO DE 2018 - Aprova as normas reguladoras para obtenção e renovação de porte, uso, cautela, descarte e destruição de material controlado no âmbito deste Instituto;
Efetivo de Equipes Estratégico	106	a) Portaria nº Nº 2. 440, de 13 de julho de 2023 - Designar os servidores para compor equipes

		estratégias de fiscalização do ICMBio
Agentes Temporários Ambientais	1336	-

Além disso, cabe destacar a Portaria Nº 2.632, de 3 de agosto de 2023 que nomeou mais 7.2. 150 (cento e cinquenta) novos servidores para a região da Amazônia Legal.

7.3. Portanto, a quantidade de armas a ser contratada foi avaliada levando em consideração o número de fiscais portariados e a previsão de ingresso de novos servidores. No caso das carabinas, o quantavo foi esmado considerando a necessidade em todo o Brasil, bem como a disponibilidade de espaço sico adequado para armazenamento, o grau de periculosidade das áreas de atuação e a quantidade de servidores capacitados e aptos para operar o equipamento.

Modelo	Quantidade
Pistola Calibre 9mm	1200 unidades
Carabina semiautomática calibre 9mm	100 unidades

7.4. Conforme o Art. 3º do Decreto nº 11.462 de 31 de março de 2023 que Regulamenta os art. 82 a art. 86 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre o sistema de registro de preços para a contratação de bens e serviços, inclusive obras e serviços de engenharia, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Adoção

Art. 3º O SRP poderá ser adotado quando a Administração julgar pertinente, em especial:

I - quando, pelas características do objeto, houver necessidade de contratações permanentes ou frequentes;

II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida, como quantidade de horas de serviço, postos de trabalho ou em regime de tarefa;

III - quando for conveniente para atendimento a mais de um órgão ou a mais de uma entidade, inclusive nas compras centralizadas;

IV - quando for atender a execução descentralizada de programa ou projeto federal, por meio de compra nacional ou da adesão de que trata o § 2º do art. 32; ou V - quando, pela natureza do

objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.

7.5. Dessa forma, para esta contratação será conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas, considerando as demandas do ICMBio, portanto, a adoção do Sistema de Registro de Preços se jusfica com fundamento no art. 3º, inciso I e II do Decreto nº 11.462 de 31 de março de 2023, tendo em vista a necessidade de contratações frequentes, e o atendimento a mais de um órgão.

7.6. Ademais, devido à urgência do processo para atender às necessidades do Instuto na formação de novos servidores, e também pelo prazo de autorização concedido em caráter excepcional pelo exército (SEI nº 17586027), não será aberta a Intenção de Registro de Preços - IRP. No entanto, será permida a Adesão à Ata de Registro de Preços posteriormente para o Instuto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

7.7. Além disso, a não permissão de adesão à ata de registro de preços considera a natureza sensível do objeto licitado, a necessidade de garantir a lisura e a economicidade do processo, e a observância de princípios da administração pública.

8. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

8.1. O valor total esmado da contratação será de **R\$ 7.635.119,00 (sete milhões, seiscentos e trinta e cinco mil cento e dezenove reais)**.

9. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

9.1. O parcelamento da solução deve ser a regra, de modo que a licitação seja realizada por item, sempre que o objeto for divisível, desde que se verifique não haver prejuízo para o conjunto da solução ou perda de economia de escala, visando propiciar a ampla participação de licitantes, que, embora não disponham de capacidade para execução da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas.

9.2. Portanto, a licitação será realizada por item, tendo em vista proporcionar a ampla participação de licitantes.

10. CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES

10.1. Não há contratações correlatas ou interdependentes.

11. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

11.1. A presente contratação encontra-se prevista no Plano de Contratações Anual (PCA) de 2025, no Documento de Formalização da Demanda nº 12/2025 e Contratação nº 443033-79/2025, sendo considerada de média prioridade para as atividades do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

11.2. O processo de planejamento da contratação (e os documentos pertinentes) é ostensivo e aberto ao público de acordo com o estabelecido pela Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011).

12. MODALIDADE DE LICITAÇÃO

12.1. Considerando os cenários analisados no levantamento de mercado, entende-se ser mais viável que os itens sejam submedos ao Pregão Eletrônico Internacional por Sistema de Registro de Preços.

12.2. A escolha pelo Pregão Eletrônico Internacional tem como objetivo:

a) **Ampliar a competitividade do processo licitatório:** O ICMBio, ao elaborar os documentos técnicos, realizou um estudo sobre o mercado bélico. No Brasil, identificam-se apenas quatro empresas relevantes no setor de armamentos: Taurus, Imbel, Delta Arex e Fire Eagle, sendo que esta última fabrica apenas carabinas e fuzis. Em contraste, considerando os três maiores exportadores de armas do mundo — EUA, Rússia e França —, há um aumento significativo de competidores, com 27 fabricantes que atendem às especificações desejadas.

b) **Fomentar a inovação tecnológica:** A abertura para o mercado internacional incentiva as empresas nacionais a aprimorar seus produtos, trazendo tecnologias que ainda não estão disponíveis no Brasil. Fomentar a transferência de conhecimento e melhoria de práticas entre o mercado internacional e nacional;

c) **Promover a transferência de conhecimento e melhoria de práticas:** A interação entre os mercados internacional e nacional favorece o intercâmbio de boas práticas e o desenvolvimento de novos processos.

d) **Acessar práticas sustentáveis mais avançadas:** O mercado bélico internacional adota práticas sustentáveis que ainda não são amplamente utilizadas no Brasil.

e) **Fortalecer a credibilidade internacional:** A participação no mercado internacional demonstra que o Brasil é um consumidor relevante no setor bélico e está aberto a atrair indústrias do segmento.

f) **Obter benefícios econômicos através da economia de escala:** A integração com o mercado internacional pode gerar vantagens econômicas significativas para o país.

g) Além disso, conforme detalhado no PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.008/2024 da Secretaria Nacional de Políticas Penais:

"Segundo dados do Instituto de Pesquisa da Paz Internacional de Estocolmo - Sipri, o Brasil ocupa a 23ª colocação entre os países que mais exportam armas. Dos 100% de armas exportadas, o Brasil entrou com 0,2% em 2021. Isso evidencia que o mercado brasileiro ainda precisa evoluir no segmento, devendo abrir o mercado para absorção de novos processos de produção, tecnologias e aprimoramento de design. Ademais, cabe destacar a notoriedade sobre o assunto que Estados Unidos e Israel possuem em sistemas avançados de armas, drones e cibersegurança."

12.3. Diante dos fatos expostos, a Equipe de Planejamento da Contratação entende que o pregão eletrônico internacional melhor atende ao interesse público.

13. BENEFÍCIOS A SEREM ALCANÇADOS

13.1. Os benefícios advindos da presente contratação serão encontrados na excelência das condições de trabalho oferecidas pelo ICMBio, os quais atuarão em situações diversas e adversas. Portanto, precisam dispor de armamentos adequados que lhes permitam desenvolver suas atividades com segurança e confiabilidade, resguardando e garantindo sua integridade física no cumprimento de suas missões.

13.2. Dessa forma haverá melhor prestação de serviço à sociedade e diminuição dos riscos de acidentes a terceiros pela falta de materiais apropriados no desempenho das atividades de polícia ambiental.

14. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

14.1. A entrega do objeto será acompanhada e fiscalizada por comissão, de 03 (três) servidores do ICMBio, designados pelo Coordenador Geral de Fiscalização - CGPRO, na condição de representantes, os quais deverão proceder à verificação prévia e posteriormente verificação definitiva de material e atestar os documentos da despesa, quando comprovada a fiel e correta entrega para fins de pagamento.

14.2. Iniciar processo para o desfazimento das pistolas antigas da instituição, seja por doação ou destruição.

15. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

15.1. Não haverá impactos ambientais decorrentes da contratação que sejam necessários ser pormenorizados nesse Estudo Técnico Preliminar.

15.2. Deverão ser observados os preceitos dispostos na Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 2010 e no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Consultoria-Geral da União disponibilizado no sítio eletrônico <https://www.gov.br/agu/pt-br/> —

16. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

16.1. A equipe de planejamento declara viável esta contratação.

17. **JUSTIFICATIVA DA VIABILIDADE**

17.1. Declara-se que a contratação é viável considerando a necessidade e a escolha da melhor solução para atendimento da demanda.

18. **RESPONSÁVEIS**

ETIENNE OLIVEIRA SILVA

Analista Ambiental

ARTHUR HENRIQUE SAKAMOTO

Analista Ambiental

RODRIGO VARELLA MAYERHOFER

Técnico Administrativo

19. **ANEXOS**

19.1. Anexo I – Pesquisa de Preços (SEI nº 20862875); e

19.2. Anexo II – Mapa de Riscos (SEI nº 20862869).

20. **APROVAÇÃO**

20.1. De acordo, **aprovo** na totalidade este Estudo Técnico Preliminar elaborado pela Equipe de Planejamento.

IARA VASCO FERREIRA

Diretora de Criação e Manejo - DIMAN



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Varella Mayerhofer, Técnico Administrativo**, em 14/03/2025, às 15h04, nos termos do art. 1º, III, “b”, da Lei 11.419/2



Documento assinado eletronicamente por **Arthur Henrique Sakamoto, Analista Ambiental**, em 14/03/2025, às 15h16, nos termos do art. 1º, III, “b”, da Lei 11.419/2



Documento assinado eletronicamente por **Etienne Oliveira Silva, Analista Ambiental**, em 14/03/2025, às 15h19, nos termos do art. 1º, III, “b”, da Lei 11.419/2



Documento assinado eletronicamente por **Carla Cristina De Castro Guaitanele, Diretor(a) Substituto**, em 14/03/2025, às 16:34, conforme art. 1º, III, “b”, da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **021060572** e o código CRC **3B82E722**.
